Processo nº 0053-1100/16-8

Parecer nº 023/2017

O projeto "Seminário Internacional Qorpo Santo – 1ª Edição" é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O presente projeto, habilitado pela Secretaria Estadual da Cultura e devidamente encaminhado a este Conselho Estadual da Cultura, nos termos da legislação vigente, trata de um Seminário Internacional Qorpo Santo – 1ª Edição, que será realizado do dia 17 de maio de 2017 a 19 de maio de 2017 na cidade de Triunfo – RS.

A produtora cultural é Paola Marques da Fonseca ME.

O projeto será realizado no Teatro União, Triunfo – RS

Diz a proposta do projeto que "*a produtora PAOLA MARQUES DA FONSECA ME da cidade de Gravataí, com apoio da prefeitura de triunfo e da fundação cultural de QORPO-SANTO, pretende realizar a comemoração dos 150 anos de um dos maiores dramaturgos Brasileiros que tem sua obra reconhecida no mundo inteiro porem pouco divulgada no Brasil. José Joaquim de Campos Leão, conhecido como Qorpo-Santo foi um dramaturgo, poeta, jornalista, tipógrafo e gramático brasileiro. nasceu no Rio Grande do Sul na cidade de Triunfo, onde pretendemos comemorar os 150 anos de vida e obra do referido autor. O seminário internacional de Qorpo-Santo registra os 150 anos da vida e obra de uns dos maiores Dramaturgos brasileiro, que tem reconhecimento internacional, tanto no campo acadêmico como no campo cênico. O evento acontecerá durante 3 dias no teatro União garantindo acessibilidade a todas as pessoas, sem custo para a população, e trará à mesa de debate a leitura critica da obra deste grande dramaturgo, autores, atores, pesquisadores, professores e escritores que irão discutir e refletir no mundo contemporâneo a importância da obra de Qorpo-Santo, o Seminário trará profissionais capacitados para passar seus conhecimentos à alunos, pesquisadores, publico em geral que queiram conhecer a vida e obra deste grande dramaturgo, em forma de Whorkshop. Como forma de registrar todas atividades do evento, serão captadas imagens e o áudio de todas atividades realizadas para posterior produção de um livro sobre este brilhante dramaturgo Brasileiro*".

O valor solicitado à LIC-RS é de R$ 187.538,19 (cento e oitenta e sete mil, quinhentos e trinta e oito reais e dezenove centavos).

É o relatório.

2. Poder relatar um projeto dessa envergadura não só reveste de prazer, como demonstra a capacidade produtiva de nossos intelectuais e produtores culturais. Cabe sim a uma lei de fomento à cultura patrocinar eventos que permitem a ampliação do conhecimento coletivo, a descoberta de novos olhares sobre nossas produções, bem como a valorização de nossa produção cultural.

O projeto Seminário Internacional Qorpo Santo se inclui no rol dos eventos que vêm abrilhantar e produzir conhecimento. Adentrar nos grandes mestres da cultura significa compreender o passado e projetar o futuro de nossa cultura e arte, seja o campo de conhecimento que for. Mas, quem foi Qorpo Santo, o tal de dramaturgo louco?

José Joaquim de Campos Leão (Triunfo RS 1829 - Porto Alegre RS 1883). Autor. Qorpo-Santo escreve sua obra teatral no século XIX, mas suas peças só são encenadas a partir da década de 1960. Uma boa parte da crítica teatral brasileira do período o considera precursor do Teatro do Absurdo.

Antes de produzir sua obra literária, Qorpo-Santo trabalha como comerciante e professor. Também exerce as atividades de vereador e delegado de polícia na cidade de Alegrete, Rio Grande do Sul. Começa a escrever para jornais deste estado no ano de 1852. A explicação do apelido é dada em um de seus escritos, quando tem 34 anos: "Se a palavra corpo-santo foi-me infiltrada em tempo que vivi completamente separado do mundo das mulheres, posteriormente, pelo uso da mesma palavra hei sido impelido para este mundo".

Por volta de 1864, o dramaturgo começa a sofrer de alucinações, o que o leva a ser internado e examinado por médicos no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro. É desse período conturbado a maior parte de seus

Pró-cultura RS

trabalhos. Dezesseis peças são escritas entre janeiro e maio de 1866.

Em 1877, Qorpo-Santo decide criar a própria tipografia. É nela que edita sua *Ensiqlopédia ou Seis Mezes de Huma Enfermidade*, obra em nove volumes, dos quais, até o momento, são conhecidos seis, que reúnem poemas, confissões, receitas culinárias, máximas e suas dezessete peças teatrais. A grafia *ensiqlopédia* surge de uma reforma ortográfica proposta pelo autor e defendida em artigo no jornal *A Justiça* em 23 de outubro de 1868. Dessa reforma é que também surge a grafia para o seu nome literário: Qorpo-Santo. Importante lembrar que o escritor, em seus textos, algumas vezes segue seu projeto ortográfico e em outras a ortografia da época.

Sua obra dramática é considerada inovadora para o Brasil do século XIX. Comparando as peças de Qorpo-Santo com as de outros dramaturgos da época, como Martins Pena e José de Alencar, o autor gaúcho inova tanto na forma como no conteúdo. *As Relações Naturais*, de 1866, por exemplo, apresenta prostitutas como personagens, algo incomum para o teatro brasileiro da época. Além disso, ele usa imagens surreais, como a de personagens que perdem partes do corpo no decorrer da peça. Nesse texto, há uma das mais estranhas rubricas de seu teatro, no final do terceiro ato, em que ele escreve: "Milhares de luzes descem e ocupam o espaço do cenário". Eis apenas um pouco do que se diz de Qorpo-Santo e do que muito ainda se dirá em função de estudos e reflexões acerca de sua obra.

Particularmente penso que Qorpo Santo é o nosso Friedrich Nietsche, tal sua produção literária permeada de reflexões filosóficas e pela contingência pessoal, de ser considerado louco pelos seus contemporâneos.

Perfazendo todo esse emaranhado que dá vida e constitui a essência do presente projeto é que não vemos necessidade de efetuar nenhuma glosa. O projeto está bem feito, equilibrado e de forma republicana, estruturado.

3. Em conclusão, o projeto “Seminário Internacional Qorpo Santo – 1ª Edição” é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de **R$ 187.538,19** (cento e oitenta e sete mil, quinhentos e trinta e oito reais e dezenove centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 24 de Janeiro de 2017.

Dael Luis Prestes Rodrigues

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS